



PRIMEIRO-MINISTRO

Discurso de

S. Exa. o Primeiro-Ministro

Major-General Taur Matan Ruak

**Por ocasião da Cerimónia da Tomada de Posse, 2ª. Fase, do
VIII Governo Constitucional**

Palácio Presidente Nicolau Lobato

Aitarak Laran, Bairro Pité, Dili

09 de Julho de 2018

S. Exa. o Presidente da República, Sr. Francisco Guterres Lu-Olo e Esposa
S. Exa. o Presidente do Parlamento Nacional, Sr. Arão Noé Amaral
S. Exa. o Presidente do Tribunal de Recurso, Sr. Deolindo do Santos
S. Exa. o Primeiro-Ministro do VII Governo Constitucional, Sr. Mari Alkatiri
S. Exas. Ex-Titulares de Órgãos de Soberania
S. Exas. Reverendíssimas Senhores Bispos de Baucau, Dili e Maliana

Distintos Senhores Membros do Parlamento Nacional

Distintos Senhores Membros do Governo

Distintos Senhores Membros da Região Autónoma Especial de Oecusse-Ambeno

Excelentíssimos

Senhor Procurador-Geral da República

Senhor Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas

Senhor Comandante Geral da Polícia Nacional

Excelentíssimos

Senhores Representantes do Corpo Diplomático

Senhores Representantes das Agências Internacionais

Senhores Representantes da Sociedade Civil

Senhoras e Senhores

Distintos Convidados,

É com grande satisfação que saudamos o início de funções do Ministro da Defesa, Sr. Brigadeiro-General Filomeno da Paixão de Jesus, o qual a partir de hoje integra o VIII Governo Constitucional.

Completamos, com esta cerimónia solene, mais uma fase do processo de constituição plena do governo que irá liderar os destinos do nosso País nos próximos cinco anos, conforme o desejo expresso pelo nosso Povo na última Eleição Legislativa Antecipada.

Gostaríamos, por isso, de agradecer a S. Exa. o Presidente da República a sua abertura e boa cooperação institucional, a qual permitiu viabilizar a nomeação do responsável exigente área de governação que é a Defesa Nacional.

Estamos convictos, de que - com *“a manutenção e aprofundamento do diálogo já estabelecido entre o Chefe de Estado e o Chefe de Governo, acerca das personalidades que devem ser*

nomeadas para integrar o Governo, iremos brevemente ultrapassar o atual impasse político” – deverão ficar concluídas a nomeação e posse dos restantes membros do Governo.

O sistema de governo semi-presidencial é exigente e obriga a um esforço permanente de todos os responsáveis políticos, especialmente daqueles que são titulares dos órgãos de soberania e que devem procurar dialogar, debater e encontrar soluções de compromisso que viabilizem o funcionamento do Estado e, dessa forma, não obstaculizem ou impeçam o desenvolvimento e a melhoria das condições de vida do nosso Povo.

A Democracia não impõem que todos tenhamos que partilhar as mesmas ideias, as mesmas opiniões ou a mesma visão política a cerca do futuro do nosso País. Mas o Amor que todos, sem excepção, temos pela nossa Pátria e pelo nosso Povo, impele-nos à constante procura de consensos e soluções equilibradas capazes de satisfazer o interesse público.

Estou seguro que dentro do quadro de normalidade constitucional, de que todos nos orgulhamos, e pautados pelos princípios do respeito e da lealdade institucionais, o Chefe de Estado e o Chefe do Governo continuarão a dialogar na procura de soluções e de compromissos que viabilizem, tão rapidamente que possível, a conclusão da formação do VIII Governo Constitucional.

Gostaria de agradecer, ainda, a boa compreensão e colaboração do Sr. Brigadeiro-General Filomeno da Paixão de Jesus, cuja desvinculação esteve sujeita a um exigente processo jurídico-administrativo, que incluiu a convocação de um *Conselho de Ministros* e de um *Conselho Nacional de Defesa e Segurança* extraordinários e que permitiu que o mesmo possa continuar a servir a nossa amada Pátria, como sempre o fez, ao longo da sua vida, agora em funções governativas.

É uma enorme honra poder contar na nossa equipa com um Ilustre Brigadeiro-General, leal, honesto, experiente, competente e com reconhecido mérito nos serviços prestados ao nosso País durante a *Luta pela Libertação Nacional* e durante os quase vinte anos de construção de umas Forças de Defesa, modernas, profissionais e eficientes, capazes de dar resposta aos múltiplos desafios de defesa interna e externa, neste Mundo cada vez mais global e inter-dependente.

Senhor Presidente da República,

Distintos convidados

No seu discurso de dia 22 de Junho de 2018, por ocasião da tomada de posse inicial deste Governo, citava a necessidade de estabelecer uma “*Zona de Desenvolvimento e Prosperidade Regional*”, baseada no “*reforço da paz, da estabilidade e da confiança do Povo nas instituições.*”

Acreditamos que com esta nomeação, respondemos às prioridades de V. Exa. reforçando o compromisso de Timor-Leste em contribuir para a estabilidade, prosperidade, segurança e harmonia, interna e externa, do nosso País, condições fundamentais para a nossa adesão à ASEAN e para a boa consolidação do nosso Estado de Direito Democrático.

Acreditamos ainda estar em condições de responder às necessidades de paz, exigidas pelo nosso Povo e fundamentais para um processo de desenvolvimento individual e colectivo, sustentável e continuado.

Por uma Nação mais *estável, saudável, instruída e próspera!*

Por um *Timor-Leste: Rico, Forte e Seguro!*

Muito Obrigada pela vossa atenção.
Que Deus nos abençoe a todos!